

Editorial

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS SOMBRIOS*SCIENTIFIC DIFFUSION IN TERRIBLE TIMES*Samira dos Santos Ramos
Célia Ferreira de Sousa

“E, contudo, sabemos / que também o ódio contra a baixa / endurece a voz.”
(Bertolt Brecht)

A **Revista Alembra** é uma publicação científica gratuita da área de Letras e Humanidades do IFMT - *Campus Confresa* e, neste Nº 6, Vol. 3, atemático, vem a público manifestar total solidariedade aos periódicos que encerram ou suspendem seus trabalhos neste momento em que escolhas políticas restringem o financiamento, em desserviço à Ciência brasileira. A divulgação científica promove a fluidez da pesquisa através da interação dos autores e seus pares, exercício fundamental para que a Ciência não estagne.

Contudo, a resposta das Letras e Humanidades é também produzir conhecimento científico sobre estas práticas aniquiladoras, garantindo-lhes o lugar que se deve. Assim, a **Revista Alembra** mantém seu objetivo de desconstruir discursos de esquecimento e apagamento cultural e convida a própria “ciência normativa”, que vem sendo empurrada às margens sociais, a se entender subjetiva também. Para isso, reúne textos de diferentes tradições de pesquisa clássicas nas Letras e Humanidades ao conhecimento de e sobre grupos sub-representados – crianças, negros, trans, mulheres, indígenas, apropriando-se da teoria para então interpretar textos, processos e fenômenos de diferentes esferas, propondo novos centros interpretativos ou repovoando os centros já estáveis. Se o tempo sombrio endurece nossa voz, que o conhecimento seja nossa ternura.

Na grande área de letras, o ensaio **O bolsonarismo, o Rei de Siam e o gelo**, de Rossemildo da Silva Santos, parte das narrativas de viagem para caracterizar o movimento político intitulado “Bolsonarismo”, analisando os discursos de criação de realidades paralelas ao propor uma simetria entre o enfurecimento do Rei de Siam, ao duvidar do que desconhece e punir o mensageiro da notícia, com as práticas de negação da ciência e a produção de *fake news* atuais. Retoma textos literários e jornalísticos para sustentar a comparação e colaborar com historicização o discurso bolsonarista no Brasil.

No artigo **A verossimilhança da crônica “Fuga” de Fernando Sabino frente à configuração familiar contemporânea**, de Leonilda Paciente Luz e Epaminondas de Matos Magalhães, aprofundamo-nos nos sentidos da crônica, através da análise do discurso, para compreender as relações geracionais e os jogos de poder entre as personagens, as perversidades das violências cotidianas socialmente aceitas, como a indiferença e a insensibilidade, com intenção de mobilizar a reflexão de toda a rede de proteção à criança.

Em outra abordagem sobre a literatura e a criança, em **As narrativas familiares de Frances Hodgson Burnett na literatura, no cinema e na escola**, Paulo César Ribeiro Filho reafirma o fator formativo e exemplar de *A Princesinha* e *O Jardim Secreto* tanto na linguagem escrita quanto no cinema, apresentando um relato sobre a experiência do contato de jovens leitores com as obras literárias e suas versões fílmicas no projeto “Leituras Perceptivas”. Na tessitura, aborda a complexidade dos processos de adesão às adaptações feitas a partir de traduções intersemióticas, discutindo os princípios da iconofobia e da logofobia.

Em **Literatura negra, cultura e formação cidadã antirracista**, de autoria de Edna Maria de Oliveira Ferreira e César Costa Vitorino, em prol da reparação dos direitos civis e subjetivos da população negra, aponta-se para a consolidação da educação literária como um recurso para a formação antirracista ao apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida com estudantes e professores sobre o aprendizado de Literatura Negra, interpretados a partir da análise do discurso.

A temática da Literatura Negra volta a ser discutida em **Aquelarre ou Livro de Madalena (2007), um estudo da poética de Luciene Carvalho**, de Maria Cleunice Fantinati da Silva e Elisabeth Batista, mas em intersecção a literatura de autoria feminina e a literatura mato-grossense, na leitura dos poemas *A mãe do mundo* e *Tantas*. As autoras analisam os aspectos formais e de conteúdo do discurso poético para investigar a criação de arquétipos femininos no universo luciênico.

Entre os artigos da grande área de Humanidades, na área de Filosofia, o artigo **Arthur Schopenhauer e a exaltação filosófica da moral cristão em Para além do bem e do mal de Friedrich Nietzsche**, de autoria de Josadaque Martins Silva, Cristiane da Silva Ferreira e Juliano Batista dos Santos, nos suscita a compreender o percurso interpretativo de Nietzsche quando este fundamenta a crítica da moral em Schopenhauer.

Dois artigos abordam de forma específica a Educação, provocando-nos a reflexão sobre preceitos base da educação contemporânea: em **A educação libertadora em uma unidade**

socioeducativa de Matogrosso, de Dagoberto Rosa de Jesus e Tayza Codina de Souza Medeiros Guedes, em um *lócus* que em primeiro momento se configura como uma antítese à liberdade, somos provocados a pensar a educação libertária, a pedagogia da presença, o letramento global para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, através da experiência do *Projeto Letramento* na Escola Estadual “Meninos do Futuro”. Em **Transexualidade e educação: desafios além do currículo**, de Vanessa Andriani Maria, a autora ampara-se na legislação e na revisão teórica para discutir as sexualidades não normativas no âmbito escolar e a transfobia, bem como o papel da Educação Inclusiva contra a manutenção dos estereótipos de gênero – e as violências que advém desse, garantindo direitos básicos às crianças e adolescentes LGBTQIA+.

No relato de experiência **Tecnologias da Informação e comunicação: uma emergência para o fazer pedagógico em tempos de pandemia**, de Cristiana Sousa de Jesus Ribeiro e Elivaine Alves Cândido, o relato de experiência da escola Municipal Canaã, no município de Canabrava do Norte – MT com as TICs no período de emergência sanitária devido a COVID-19, exhibe contribuição crítica sobre os benefícios, os desafios e as aprendizagens da comunidade escolar como importantes indicadores para a historicidade deste momento.

Nas ciências sociais, a partir da Teoria Transcultural do Cuidado, os autores de **Saúde indígena e transculturalidade em tempos de Covid-19: um estudo de caso na aldeia Tupinambá de Santarém/PA**, Rayany Cristen Bitencourt Souza *et al*, apresentam o impacto negativo da falta do cuidado cultural na administração de políticas sociais, apontado a formação dos agentes de saúde como fator decisivo nesta mediação.

Na resenha **Privacidade, consumo e modulação de comportamento: uma articulação entre o filme O show de Truman, de Peter Weir, e o artigo Economia da intrusão e modulação na internet, de Sérgio Amadeu da Silveira**, Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira, através das obras, convida-nos a pensar a Tecnologia, seus usos e impactos na forma de vida social, bem como o lugar das ciências humanas no estudo das modulações técnicas, no controle de dados, desconstruindo o senso comum de neutralidade tecnológica.

A **Revista Alembra** traz como fruição literária a publicação inédita dos poemas **O rio e a curva**, de Nathalia Ferreira da Cunha, **Encruzilhada**, de Barros, e **Consolidar sociabilidades, pautar plataformas de territorialização**, de Marcelo Calderari Miguel.